

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A “Gendarmerie Europeia” foi criada na sequência do Conselho Europeu de Nice de 2009 que nas suas conclusões decidiu que a União Europeia deveria ser rapidamente operacionalizada no domínio da segurança e defesa.

De imediato cinco Estados-Membros (França, Itália, Holanda, Portugal e Espanha) assumiram a dianteira e criaram uma estrutura operacional multinacional denominada Força de Gendarmeria Europeia com o objetivo de participar em iniciativas de organismos internacionais na área de gestão de crises. Assente na Declaração de Petersberg, estes Estados Membros propunham dotar a Europa de “plena capacidade para conduzir todas as missões policiais em operações de gestão de crises, em particular no que se refere às missões de substituição”. A Guarda Nacional Republicana, como força de segurança militarizada, representa Portugal neste organismo.

A Força de Gendarmeria Europeia (EUROGENDFOR), com sede em Vicenza, Itália, tem carácter estritamente operacional, pré-organizada, robusta e rapidamente destacável para desempenhar todas as tarefas policiais.

O controlo político desta força é da responsabilidade um Comité Intergovernamental de Alto Nível (CIMIM) onde têm assento representantes dos Ministérios da Administração Interna dos Estados Membros. Compete ao CIMIN, cuja presidência anual é rotativa, a orientação estratégica da EUROGENDFOR e assegurar a coordenação político-militar entre as Partes e, se for caso disso, com os Estados Membros.

Compete ao Comando operacional da EUROGENDFOR executar as diretivas recebidas do CIMIN O cargo de Comandante da EUROGENDFOR é exercido de forma rotativo entre as forças dos Estados Membros e tem a competência de exerce o comando e controle do Quartel General Permanente em Vicenza, tem a responsabilidade de planeamento e projeção de forças no teatro de operações e o Comando Operacional sempre que uma a Força esteja configurada para o intervir no terreno. Atualmente o Comandante da EUROGENDEFOR é o Coronel Giuseppe Zirone dos Carabinieri italianos.

O próximo comandante desta força deverá ser de nacionalidade portuguesa. Segundo a doutrina desta força e o *job description* para o cargo que exige o posto de Coronel ou General, Sênior, ou seja, experiência no cargo, o representante da GNR deverá alguém com experiência operacional em funções policiais, designadamente: a) experiência relevante de comando e staff (nacional e / ou multinacional); b) conhecimentos notáveis de processos de planeamento e tomada de decisão ao nível da UE / OTAN / ONU c) experiência (ou conhecimento notável) na área de Operações de Gestão de Crises; d) National or international Senior Staff College or other equivalent Senior Management Course; e) experiência em questões operacionais e administrativas da polícia; f) Experiência de trabalho em ambiente internacional.

De acordo com as características do cargo e os objetivos desta força, a escolha das autoridades portuguesas para a o Comando Operacional da Força de Gendarmeria Europeia assume vital importância e é, com certeza, uma oportunidade para a Guarda Nacional Republicana afirmar, e confirmar, junto dos restantes parceiros europeus a sua Excelência, Qualidade e Preparação para tão importante cargo.

Os Deputados do PSD que subscrevem a presente pergunta, cientes da relevância da EUROGENDEFOR, do prestígio da GNR, mas também como defensores da transparência, da valorização do mérito e da competência, consideram fundamental que a escolha do ou da portuguesa que irá “chefiar” esta Força deverá obviamente cumprir, sem exceção, todos estes critérios.

Assim, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais aplicáveis, o(a)s Deputado(a)s do PSD, abaixo-assinados, vêm por este meio colocar as seguintes perguntas:

1. A quem compete a designação do representante português no Comando da Força de Gendarmeria Europeia?
2. Tem o Governo conhecimento se já foi designado o oficial da Guarda Nacional Republicana que irá desempenhar as funções de Comandante da Força de Gendarmeria Europeia?
3. Se sim, quem foi o oficial escolhido para tão relevante missão de liderança operacional da EUROGENDEFOR, qual o critério de escolha e qual o seu currículo?

Palácio de São Bento, 2 de fevereiro de 2021

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)

CARLOS PEIXOTO(PSD)

LUÍS MARQUES GUEDES(PSD)